



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal

CÂMARA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA CIVIL, DE MINAS E GEOLOGIA – CEECMG 2023 PLANO DE FISCALIZAÇÃO

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Plano de Fiscalização orienta e estabelece critérios para a fiscalização do exercício profissional, definindo as atividades da modalidade de Civil, de Minas e Geologia, e as metas de interesse, com destaque às ações prioritárias de fiscalização da Câmara e à importância do cumprimento do Plano. Cabe à Câmara, em conformidade com o previsto no artigo 45 e, em especial, na alínea “e” do artigo 46, da Lei nº 5194/66 e do artigo 60, incisos I e II do Regimento do Crea-DF, destacando-se a sua competência em normatizar, elaborar e supervisionar o plano de fiscalização no âmbito da sua atuação. Neste sentido, elaboramos o Plano de Fiscalização da Câmara Especializada de Engenharia Civil, de Minas e Geologia - CEECMG referente ao exercício de 2023.

OBJETIVOS

- Assegurar que as atividades privativas de profissões afetas à Câmara Especializada de Engenharia Civil, de Minas e Geologia sejam executadas por empresas e profissionais habilitados;
- Fiscalizar obras e serviços, de forma a impedir que leigos exerçam atividades privativas de profissionais fiscalizados pelo Sistema CONFEA/CREA;
- Fiscalizar o exercício profissional no âmbito das Instituições Públicas;
- Fiscalizar de forma programada, em caráter preventivo e orientativo, em detrimento do punitivo;
- Estabelecer normas e estratégias de ação para a fiscalização.

AÇÕES PRIORITÁRIAS

- Estabelecer segmentos prioritários para a fiscalização e aperfeiçoar os procedimentos, tais como: **1) Empresas de projetos, prestadoras de serviços de geotecnia e construtoras; 2) Obras de infraestrutura e projetos lineares; 3) Rodovias, ferrovias e metrovias.**
- Divulgar os resultados obtidos na fiscalização para a Presidência, semestralmente.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal

SEGMENTOS DE FISCALIZAÇÃO RELEVANTES

- Considerando todas as modalidades da área de Engenharia Civil, de Minas e Geologia e a distribuição geográfica das atividades econômicas.

ITEM	MODALIDADE	O QUE FISCALIZAR	ONDE FISCALIZAR	COMO FISCALIZAR	CRONOGRAMA
1	C	Cervejarias/Padarias e outras indústrias	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
2	C	Barragens	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
3	C	Pequenas Centrais Elétricas (PCHs)	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
4	C	Empresas públicas ou privadas, estatais, paraestatais, de economia mista e autarquias	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
5	C	Órgãos Públicos (Acordo de Cooperação)	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
6	C	Tribunais (Acordo de Cooperação)	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
7	C	Instituição de ensino com pesquisa	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
8	C	Exploração mineral: - requerimento para outorga de captação de água subterrânea; - captação de águas subterrâneas; - água mineral; - pesquisa, lavra e beneficiamento de bens minerais; - sondagens; - emprego de explosivos; - laudo geológico; - atividades técnicas relacionadas ao meio ambiente; - parecer técnico	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal

ITEM	MODALIDADE	O QUE FISCALIZAR	ONDE FISCALIZAR	COMO FISCALIZAR	CRONOGRAMA
9	C	Junta comercial e cartórios de registro de pessoa jurídica	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
10	C	Empresas de projetos, prestadoras de serviços de geotecnia e construtoras	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
11	C	Empresas de consultoria e planejamento	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
12	C	Usinas hidrelétricas, termoelétricas e indústrias	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
13	C	Obras de infraestrutura e projetos lineares	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
14	C	Mineradoras, siderúrgicas, metalúrgicas e empresas de exploração de recursos naturais	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
15	C	Foros e cartórios de registro de imóveis	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
16	C	Licitações de serviços, projetos e obras	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
17	C	Empresa de venda e locação de equipamentos topográficos	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
18	C	Retificação de equipamentos	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
19	C	Regiões Administrativas	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
20	C	Parcelamento do solo	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
21	C	Levantamentos topográficos	Todo o Distrito Federal	Metodologia	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal

ITEM	MODALIDADE	O QUE FISCALIZAR	ONDE FISCALIZAR	COMO FISCALIZAR	CRONOGRAMA
				CONFEA	
22	C	Astronomia de posição ou astronomia de campo	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
23	C	Levantamentos geodésicos	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
24	C	Georreferenciamento geodésico através de GNSS	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
25	C	Levantamentos batimétricos	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
26	C	Mensuração e levantamentos para engenharia	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
27	C	Levantamento através de laser scanning 3D terrestre	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
28	C	Rodovias, ferrovias e metrovias	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
29	C	Arruamentos	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
30	C	Locação de sistemas de saneamento, rede de adutora e distribuição de abastecimento águas, rede de coleta de esgotos	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
31	C	Sensoriamento remoto, ou detecção remota ou tele-deteção	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
32	C	Levantamento aerofotogramétrico	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
33	C	Perfilamento a laser scanner ou sistema	Todo o Distrito Federal	Metodologia	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal

ITEM	MODALIDADE	O QUE FISCALIZAR	ONDE FISCALIZAR	COMO FISCALIZAR	CRONOGRAMA
		aerotransportado de laser para mapeamento de terreno		CONFEA	
34	C	Cartografia/geoprocessamento	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
35	C	Plano diretor	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
36	C	Serviços ambientais	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
37	C	Geografia aplicada	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
38	C	Caracterização ecológica (etológica paisagem geográfica)	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
39	C	Delimitação/caracterização de sub-regiões	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
40	C	Divisão administrativa da União/Distrito Federal/Regiões Administrativas	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
41	C	Interpretação hidrológicas de bacias fluviais	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
42	C	Aproveitamento e desenvolvimento – preservação de recursos naturais	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
43	C	Empresas que atuam no Aeroporto JK (manutenção de aeronaves e outros) Aviação civil	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	
44	C	Políticas de migração interna	Todo o Distrito Federal	Metodologia CONFEA	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal

CONVÊNIOS		
	ITEM	MODALIDADE
45	SLU	C
	CEB	C
	CAESB	C
	SSP	C
FPI/EVENTOS		
	ITEM	MODALIDADE
46	PARQUES	C
	FESTAS NATALINAS	C
	CIRCOS	C
	HOTÉIS	C
	CASAS DE FESTAS (INFANTIS, BOATES, CASAS NOTURNAS, FORMATURAS, CASAMENTOS, ETC)	C
	NA PRAIA	C
	FUN FESTIVAL	C
	EXPO TCHÊ	C
	SHOWS ESTÁDIO	C
	GRANJA DO TORTO	C
	AGROBRASÍLIA	C
FISCALIZAÇÃO INDIRETA		
	ITEM	MODALIDADE
47	D.O.U. DISTRITO FEDERAL E UNIÃO	C
	SITE – PORTAL TRANSPARÊNCIA	C



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal

EDITAIS DE CONCURSOS E LICITAÇÕES	C
-----------------------------------	---

METODOLOGIA

A GFI/STF, com base nos segmentos prioritários definidos, sugerimos as atividades em duplas de Agentes fiscais por região elencada para a consecução das diligências. Também deve ser feita a Fiscalização in loco nos locais onde estejam sendo desenvolvidos empreendimentos que envolvam atividades técnicas de profissionais legalmente habilitados.

Fiscalização Integrada: - Outro modo de atuação deve ser a fiscalização conjunta do Crea-DF e outros entes oficiais como DFLegal, Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, etc., IBRAM-DF, preferencialmente por meio de Convênios ou Acordos de Cooperação, e com os Creas limítrofes como Crea-GO, Crea-BA e Crea-MG.

A atuação da Fiscalização do Crea-DF deverá ser programada, orientando-se:

- a) Obrigatoriamente - pelo atendimento de denúncias, sejam elas identificadas ou anônimas (pessoalmente ou via internet);
- b) Critérios Estatísticos - atendendo ao planejamento da Superintendência de Fiscalização e Técnica (SFT), dando conhecimento das ações fiscais ao Coordenador desta Câmara Especializada.

COMO FISCALIZAR A PESSOA FÍSICA E JURÍDICA

Os procedimentos da Fiscalização deverão ser realizados em consonância com as orientações do Manual de Fiscalização do Confea e do Crea-DF e com a legislação aplicável.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal

O trabalho da equipe de agentes fiscais deverá ser orientado, com procedimentos padronizados e documentados, e executado em conformidade com os regulamentos definidos pela Gerência, para que sejam cumpridas as metas qualitativas e quantitativas estabelecidas.

RECOMENDAÇÕES ESPECÍFICAS

- Acionar a fiscalização dos órgãos públicos, que firmaram convênio com o Crea-DF;
- Verificar Responsável Técnico pelos trabalhos fiscalizados.

CONTROLE DE RELATÓRIOS/PROCESSOS E SUBSÍDIOS PARA ANÁLISE DA CÂMARA

Para fins de cumprimento do previsto no artigo 60, item II do Regimento do Crea-DF, a Superintendência de Fiscalização e Técnica (SFT) deverá encaminhar semestralmente, para análise da Câmara, o relatório circunstanciado das atividades realizadas em função do Plano de Fiscalização aprovado, após ciência prévia da Gerência de Fiscalização.

Para fins de relatório de fiscalização semestral, a ser enviado à CEECMG, solicitamos utilizar os relatórios de atividades realizadas para analisar os cumprimentos das metas e fazer as adequações do planejamento de fiscalização para o próximo exercício.

CONSTITUIÇÃO DA CEECMG.

Titular	Suplente	Título	Mandato	E.C. I.E.
Brasil Américo Louly Campos	Marinete Martins Azevedo	Engº Civil/Engª Ambiental	2023 a 2025	SENGE
Marcus Vinicius Batista de Souza	Débora Tomaz Cantuária Clemente	Engº Civil	2023 a 2025	SENGE
Kim Parente Currilin Pérpetuo	Gabriela Leite Guarino	Engº Civil	2023 a 2025	SENGE
Gustavo de Faria Franco	José Inácio da Silva Filho	Engº Civil	2021 a 2023	SENGE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal

Titular	Suplente	Título	Mandato	E.C. I.E.
Guilherme Amâncio Louly Campos	Gondiberto de Carvalho Filho	Engº Civil	2021 a 2023	SENGE
Juliane Fortes	Mário Vieira França	Engº Civil	2021 a 2023	CENB
Marco Aurélio Branco Gonçalves	Ana Paula N. Matias de Oliveira	Engº Civil	2021 a 2023	CENB
Militão André da Silva Bastos	Ernande de Sousa Nascimento	Engº Civil	2021 a 2023	CENB
Nathércia Christianne Barbosa Guimarães Ricci	Mirelle Antunes Corrêa	Engª Civil	2022 a 2024	CENB
Tereza Christina Coelho Cavalcanti	Joana D'Arc de Almeida Ferreira	Engª Civil	2022 a 2024	CENB
Carlos Medeiros Silva	Celso Roberto Machado Pinto	Engº Civil	2022 a 2024	CENB
Frederico Cristiano Gonçalves Mourão	Nilson Martorella	Engº Civil	2022 a 2024	SENGE
Maruska Lima de Sousa Holanda	Tibúrcio José Soares Martins	Engº Civil	2022 a 2024	SENGE
Eduardo Luis Lafeté de Oliveira	Samantha Maia Melo	Engº Civil	2022 a 2024	ABENC
Fábio Fernandes Oliveira	Denis Martins	Engº Civil	2022 a 2024	ABENC
Wallace Gomes de Araújo	Gabriel Henrique de Azevedo	Engº Civil	2022 a 2024	ABENC
Roberto Ulisses dos Santos	Reginaldo José Olivo	Engº Minas	2022 a 2024	ASEMI
Diolívvia Alves Carvalho Tibúrcio	Eduardo Stahlhoefer	Engº Civil	2023 a 2025	SENGE
Egomar Dickel	Sérgio Antônio Gonçalves	Engº Civil	2023 a 2025	CENB
Jorge Cauby Nunes	Cleuber da Silva Cardozo	Engº Civil	2023 a 2025	CENB
Mauro Biancamano Guimarães	Paolo Santos Gomes	Engº Civil	2023 a 2025	ABENC
Edson Benício de Carvalho Júnior	Rideci de Jesus da Costa Farias	Engº Civil	2023 a 2025	UCB
Ronaldo Rodrigues Starling Tavares	Impedimento de indicação	Engº Civil	2021 a 2023	CENB
Dyego Randson Guerra de Medeiros	Impedimento de indicação	Engº Ambiental	2021 a 2023	SENGE
Nathália Freitas Boaventura	Marcone de Oliveira Júnior	Engº Civil	2021 a 2023	UDF




SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal

Titular	Suplente	Título	Mandato	E.C. I.E.
Marco Antônio Dias	Impedimento de indicação	Engº Civil	2022 a 2024	CENB

Em, 21 de março de 2023.


Engº Civil – Gustavo de Faria Franco
Coordenador CEECMG

Aprovado conforme Decisão 0806/2023- CEECMG.